



JORNAL DE SANTA LUZIA

Nº 10 MAIO 2013 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL

Neste mês de Maio dedicado a Maria, recomeçamos as nossas atividades de Verão, e esta edição é o reflexo disso mesmo.

Continuamos também a caminhada rumo à Peregrinação Anual, que acreditamos que será como sempre um marco na vida anual desta nossa querida estância.

Temos também, para além do jornal apostado na internet como meio de divulgação do Santuário. Para além da página da internet que já se encontra disponível para todos que quiserem saber mais sobre o Templo-Monumento, e com todas as informações sobre os serviços que disponibilizamos, temos também uma página na rede social Facebook que tem registado um grande número de seguidores no último mês. O nosso objectivo é levar o Santuário a cada vez mais pessoas de todos os cantos do mundo. Não deixem de nos visitar em www.facebook.com/TemploSantaLuzia e em www.temposantaluzia.org.



pág 2

Cantinho do leitor

pág 3

Uma história de Amor

pág 4

Programa da festividade do Sagrado Coração de Jesus

As origens da Peregrinação Anual

DRA. ANA MARQUES

Corria o ano de 1918 quando a Europa se encontrava a ser devastada pela Pneumónica ou Gripe Espanhola, uma pandemia do vírus Influenza com uma taxa de mortalidade bastante elevada, tendo ceifado milhões de vidas em todo o mundo. Em Portugal a situação não era diferente. A população vianense chorava os seus entes queridos que haviam perecido, e vivia aterrada sob a ameaça constante do flagelo. *“Andavam todos apavorados com o incremento da epidemia e com o horror do morticínio. Igrejas e escolas fechadas, ruas desertas, a vida comercial inteiramente paralisada, os enterros faziam-se de noite, à mesma hora e sem toque de sinos, para não assustar os que ainda sobreviviam.”* [Santa Luzia, nº5, 1926]

Era um pesadelo que parecia não ter fim.

A 10 de Novembro desse mesmo ano, a cidade sai à rua em procissão de penitência desde a Igreja de S. Domingos à Senhora da Agonia, em preces para o cessar da epidemia: *“...às 4 horas da tarde, saía da Igreja de San-Domingos uma procissão de penitência com o SS.mo Sacramento, e durante ela se rezaram as ladainhas de Todos-os-Santos, do Sagrado Coração de Jesus e o rosário. A procissão andou em volta da cidade para recolher ao santuário da Nossa Senhora da Agonia. [...] Viam-se lágrimas a deslizar pelas faces, quando, no meio de um religioso silencio, um sacerdote pronunciou em nome de todos a consagração ao Sagrado Coração de Jesus, dizendo bem alto que o povo de Viana [...] (continua na página 2)*



(continuação da página 1)

prometia ir no futuro verão, em piedosa romagem à montanha de Santa Luzia, consagrar-se novamente ao Coração amante do nosso adorável Salvador se Ele pusesse termo ao terrível flagelo e não permitisse que sobre esta terra viesse outra calamidade semelhante.” [Santa Luzia, nº5, 1926]

Como podemos constatar por este relato, a cidade de Viana do Castelo é consagrada ao Sagrado Coração de Jesus, formulando o voto de subir anualmente ao monte de Santa Luzia em peregrinação se a Pneumónica não matasse mais ninguém. Sendo impossível confirmar a exactidão destes relatos, diz-se porém que a partir desse dia não houve mais nenhuma baixa devido à doença, apesar de muitas pessoas se encontrarem infectadas. “As duas vítimas daquela tarde foram, nesta cidade, as últimas colhidas pela epidemia. Cessou a peste, que até hoje ainda não nos tornou a visitar.” [Santa Luzia, nº5, 1926]

O povo viu a sua prece atendida, e não se esquecendo do voto feito, propuseram-se a realizar a peregrinação ao cimo do monte em agradecimento. Contudo, as autoridades não permitiram que se realizasse essa peregrinação nos dois anos seguintes. “No verão de 1919, a-pesar-de repetidas instâncias [...] a autoridade civil não consentiu que Viana cumprisse o seu dever. [...] Passou-se um ano, e em Maio de 1920 foram ter com o Sr. governador civil [que] depois veio a dizer também que não se podia fazer ainda a referida peregrinação.” [Santa Luzia, nº5, 1926]

A primeira peregrinação anual tomou finalmente lugar a 21 de Agosto de 1921, três anos depois do voto e da consagração inicial da cidade ao Sagrado Coração de Jesus. “No dia 21 de Agosto de 1921, saía realmente a peregrinação da igreja de San-Domingos, pelas 7 horas da manhã (hora oficial), e com o máximo brilhantismo e assistência de milhares de fiéis chegou ao monte de Santa Luzia, onde toda a cidade renovou a sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus”. [Santa Luzia, nº5, 1926]

Esta é a origem da peregrinação anual, hoje assumindo-se como uma das festas mais importantes da cidade, num louvor em que o povo vianense celebra o final de uma tragédia, renovando a sua gratidão à entidade a que consagrou a cidade. E é já para o mês que vem, a 9 de Junho, que a população vianense renovará, uma vez mais, o seu voto ao Sagrado Coração de Jesus ☀

in MARQUES, Ana - *O Templo-Monumento de Santa Luzia em Viana do Castelo*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2011. Pp. 41-43.

Cantinho do leitor

Que bela paisagem tens Santa Luzia
Que tão bem espelhas a tua calma
Nesse trato e delicadeza d'alma

Pela montanha alcantilada
Com gente bem amada
Subia para Santa Luzia
Ladeado de companhia

Dá-nos sempre uma vista suficiente
Para sempre seres vista à nossa frente
E abençoi o mar aos teus pés presente
E seus homens de coração tão contente

Olha por aqueles pescadores e barcos
Pelos duros trabalhos dos seus braços
Que na procura de seu merecido pão
Muito bem te amam no seu coração

Abençoa o teu Lima cheio de alegria
Que te saúdam: “Minha Santa Luzia”
E que no seu olhar de grande beleza
Te veem como sua tão bela princesa

Que olhem para teus íngremes montes
E para suas tão lindas e frescas fontes
E que pedem que lhes dêes melhor vida
Como a amada santa deles, Santa Luzia!

Como boa mulher nesse templo santificada
E nesse monte hoje e sempre bem venerada
Olha para agora a bonita Viana a teus pés
Para dele bem ouvires: “que tão bonita és”

Olha sim e sempre por esta cidade
E por toda a sua tão boa mocidade
E por toda a sua gente calma e bela
Cheia da sua simplicidade tão singela
E que teu bom coração sempre seja
A bênção deles tão rica e benfazeja

Manuel A.

Envie-nos a sua mensagem, sugestão ou crítica.

Monte de Sta. Luzia – Ap. 21 4901 – 909 Viana do Castelo
confrariasantaluzia@gmail.com / facebook.com/TemploSantaLuzia

Uma história de Amor

ARQ.T.ª ANA RITA PEREIRA

O sacramento do Matrimónio é a união conjugal entre um homem e uma mulher para formarem uma comunidade indivisa de vida. É um dos sete sacramentos da Igreja, e estabelece uma santa e indissolúvel união entre um homem e uma mulher, e lhes dá a graça de se amarem, multiplicarem e educarem os seus filhos.

Verificou-se que, nos últimos anos, o número de matrimónios tem reduzido; porém, quem opta por este sacramento procura transformá-lo num dia único e especial, para ser recordado para o resto da vida. O Santuário de Santa Luzia é um local de eleição para muitos casais selarem os seus destinos. Já aqui foram celebrados inúmeros matrimónios de pessoas oriundas de todos os cantos do Mundo, sendo que, na sua maioria, tinham ligações familiares à cidade ou ao País. No final do ano de 2012 fomos contactados por um jovem casal que aqui determinou celebrar o seu matrimónio.

À medida que a conversa se desenvolveu, percebemos que a noiva Catalina é natural da Argentina e residente em Inglaterra. David, o noivo, é natural e residente deste último país. A situação despertou-nos o interesse, pois nenhum dos dois tem qualquer ligação a Portugal, muito menos a Viana do Castelo. Porque pretendem então casar em Santa Luzia? A curiosidade foi crescendo. O que levará duas pessoas residentes em Inglaterra, a trazerem os seus amigos e familiares de tão longe, sendo que os familiares da noiva residem na Argentina, para em Portugal celebrarem o matrimónio? É sabido que o amor e a fé movem montanhas, e neste caso poderemos dizer que o amor e a fé moverão até à montanha.

O jovem casal conheceu-se em Inglaterra, quando Catalina decidiu abandonar a cidade natal para ir estudar para esse país, em 2006. Apesar de viverem no mesmo local e de terem amigos em comum, só se conheceram passados 4 anos. Segundo a própria foi amor à primeira vista, e desde então nunca mais se separaram. Em Outubro de 2012, vieram a Viana do Castelo para aqui celebrarem o aniversário de Catalina. David aproveitou o momento para, em plena praia do Cabedelo, e sob o "olhar" atento do Santuário de Santa Luzia, pedir a sua amada em casamento. Nessa noite rumaram a Santa Luzia, para um jantar na Pousada, e aí renderam-se à sumptuosidade do monumento e da paisagem que o rodeia e acolhe. Quando voltaram de viagem e informaram a família do casamento, a questão surgiu: "Onde vamos celebrar o matrimónio?". Depois de muita reflexão, decidiram casar-se em Viana do Castelo, no Santuário de Santa Luzia, porque além de ficar a meio do caminho entre a Argentina de a Inglaterra, foi aqui que decidiram partilhar o resto dos seus dias.

E que sejam felizes para sempre....

A cerimónia realizar-se-á no mês de Setembro. Quisemos, este mês, partilhar esta bela história com os nossos leitores; afinal o nosso Santuário é e será sempre um lugar especial, repleto de histórias, umas mais bonitas, outras menos, mas todas elas com um significado e uma mensagem especial que certamente não deixam de nos tocar 🌟



Apostolado da Oração

Para que aqueles que administram a justiça actuem sempre com integridade e recta consciência.

Para que os seminários, especialmente os que estão em igrejas de missão, formem pastores segundo o coração de Cristo, dedicados inteiramente ao anúncio do Evangelho.



Programa da festividade do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

7 DE JUNHO DE 2013

14h Encontro Diocesano do Apostolado de Oração

16h Festividade do Sagrado Coração de Jesus

Concelebração presidida por D. Anacleto de Oliveira - Bispo da Diocese de Viana do Castelo

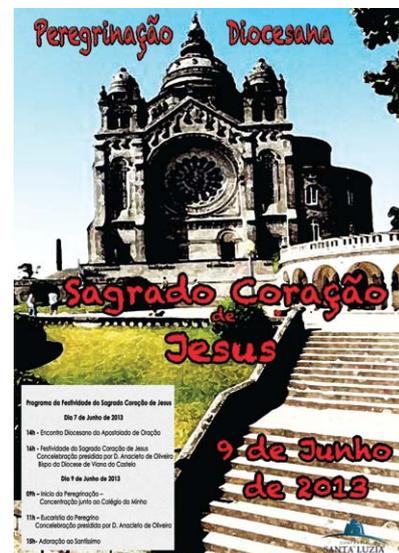
9 DE JUNHO DE 2013

09h Início da Peregrinação - Concentração junto ao Colégio do Minho

11h Eucaristia do Peregrino

Concelebração presidida por D. Anacleto de Oliveira

15h Adoração ao Santíssimo



Nós por cá

ARQT.ª ANA RITA PEREIRA

A chegada da primavera contribuiu para uma maior movimentação na estância de Santa Luzia. Nos últimos anos tem sido habitual registar-se uma maior afluência neste período, coincidindo com a Páscoa, verificando-se um aumento significativo no número de autocarros com estudantes que gozam, por esta altura, um período de férias.

Os restantes trabalhos não foram descurados, até porque se avizinha a época alta; as reparações nos pavimentos foram completamente concluídas; iniciaram-se trabalhos na torre norte/poente para evitar as infiltrações de água; foi colocada uma sinalização no início do calvário e plantadas flores no espaço circundante que devem desabrochar no início do verão.

Todos os meses é feita a manutenção da área envolvente da estância de Santa Luzia e do escadório de acesso, garantindo a satisfação de todos aqueles que nos visitam.

Pelo zimbório e ascensor passaram 2966 pessoas durante o mês de Março e 3796 durante o mês de Abril



1



2



Horários do Santuário

CONFISSÕES 14h > 17h

EUCARISTIAS DE PRECEITO 11h e 16h

EUCARISTIA DA SEMANA 16h

VIA SACRA

Última Sexta Feira 15h

Quaresmal - Domingo 15h

TERÇO DIÁRIO 15h30

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

1ª Sexta Feira/1º Domingo 15h



FICHA TÉCNICA

Propriedade **Confraria de Santa Luzia**

Director do Jornal e Redactor **João Ferreira**

Presidente da Mesa da Confraria de St.ª. Luzia **André Ramos Alves**

Design Gráfico **Design About** Periodicidade **Mensal** ISSN **2182-4908**